



FOTOS: JUSSARA MARTINS/AT

Consolação vira pólo de gráficas

No bairro funcionam 20 estabelecimentos que produzem cartazes, convites para festas, etiquetas e editoração de livros

O bairro Consolação, em Vitória, tornou-se um pólo de gráficas. No local funcionam 20 estabelecimentos desse tipo, produzindo cartazes, convites para festas em geral, rótulos, etiquetas, editoração de livros entre outros.

Uma das mais tradicionais é a gráfica Espírito Santo, há 26 anos instalada no bairro.

Segundo o diretor Dário Cruz, a empresa começou na região com o seu pai.

“Começamos trabalhando em cinco pessoas e hoje já temos cerca de 80 funcionários em uma área de mais de 3 mil metros quadrados”, contou.

Dário destacou, ainda, que trabalha com dois segmentos da indústria gráfica, que é a parte de revistas, jornais, folhetos e folhetos em geral, e a parte de rótulos para indústria de alimentos, limpeza e folhetos.

Outra gráfica de tradição de quase 40 anos no mercado é a GSA, que está no bairro Consolação desde 2001.

O diretor comercial Conrado Vieira ressaltou que a empresa foi fundada na Vila Rubim, também em Vitória, mas houve necessidade de um local para ampliação. Então, a sede foi instalada no bairro Consolação.

“Hoje, temos três mil metros de área construída e cerca de 80 funcionários. Este ano, fizemos um investimento de R\$ 7 milhões na ampliação e modernização da empresa”, afirmou.

A GSA trabalha na produção de impressos promocionais e edito-



URNA

Os moradores de Consolação, Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro, depositando as dicas por escrito na urna do projeto **A Tribuna com Você** que está no Supermercado Fieni, na rua Américo de Oliveira, 38, próximo à avenida Marechal Campos.

riais, como folhetos, livros com acabamentos especiais, jornais, revistas.

“É tudo com alta tecnologia. Temos clientes até fora do Estado, como em locais da Bahia, de Minas Gerais e do Rio de Janeiro”, frisou.

Ele ressaltou que, recentemente, a GSA realizou trabalhos com moradores do bairro, oferecendo cursos de geração de renda, em convênio com o Sesi.

Especializada em convites de casamentos e festas em geral, a Gráfica Futura já tem cerca de três anos e meio no mercado, segundo o proprietário Andervaldo Bravim.

Ele disse que os clientes podem criar o modelo. “Também oferecemos modelos exclusivos”, frisou Bravim.

Editoria de Arte

CONSOLAÇÃO



Fonte: Associação de Moradores de Consolação.

DESTAQUES

MERCEARIA – O comerciante Ernande Alves, 61, abriu o seu comércio no bairro Consolação, Vitória, há 39 anos, segundo um dos filhos, Ernande Almeida (foto). No começo, a mercearia era pequena.

“Meu pai só vendia produtos básicos. Mas depois de cinco anos, a freguesia aumentou e começamos a crescer mais um pouco”, disse.

Ele ressaltou que, agora, a mercearia conta com produtos de hortifruti, aço-gue entre outros.



“Meu pai ainda trabalha no negócio e conta com a ajuda de mais seis pessoas. Fregueses não faltam, graças a Deus”, destacou o filho.

COURO – A Hercons bancos de Couro foi inaugurada no bairro Consolação, Vitória, há seis anos. Segundo o gerente de Marketing, Vinícius Rosa, o negócio é especializado em bancos de couro automotivo de todas as cores e texturas variadas.

“Temos pontos de vendas em cerca de 22 concessionárias”, afirmou.

Além disso, a Hercons ainda trabalha com ergonomia, que é a customização de bancos.

“Temos um fisioterapeuta que faz uma consulta para saber o tipo de banco



ideal para cada pessoa. Se ela é mais alta ou baixa, se precisa de um banco mais macio ou não, nós fabricamos”, ressaltou a vendedora Letícia Garcia (foto).

SUPERMERCADO – O Supermercado Fieni já tem 31 anos de história no bairro Consolação, Vitória. O negócio começou quando os irmãos Luiz Carlos Fieni, 65, e Miguel Fieni montaram uma pequena mercearia na avenida Marechal Campos.

“Na época, a gente só tinha 40 metros quadrados. Viemos de Santa Teresa, onde trabalhávamos na roça, e alugamos um ponto comercial, com um balcão e prateleiras de madeira”, contou Luiz.

Segundo o proprietário, eles cresce-



ram aos poucos e chegaram a ter um bar e uma padaria. “Hoje, temos dois Supermercados Fieni. Eu cuido de um e meu irmão fica responsável pelo outro.”